

Assignatures para a cidade e para fóra

Anno . . . . . 3\$000

Semestre . . . . . 5\$000

Pagamento adiantado

Numero avulso—200 réis.

Anuncios e publicações pelo preço que se convencionar.

Artigos de interesse geral, gratis

Pagamento adiantado

Typ. Largo do Carmo

INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 17 de Maio de 1879

BRAZIL

## CORRESPONDENCIA

Pariz 19 de Abril de 1879.

Decididamente o officio de rei va-se tornando muito oneroso na Europa, e já não se passa mez sem algum attentado contra esses pastores de povos, como os chamava o velho Homero.

No dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, o Imperador Alexandre II da Russia dava o seu passeio de estylo deante do Palacio do Estado maior, quando um individuo disparou-lhe quatro tiros de revolver. Alguns homens do povo, que passavam, prenderão o assassino. O Imperador não ficou ferido. A noticia do attentado correu logo pela cidade, e os altos funcionarios assim como o corpo diplomatico levarão ao soberano as suas felicitações. A indignação é geral na Europa inteira.

O assassino chama-se João Solowieff. Tem 30 annos de idade e foi empregado da thezouraria em uma cidade da provincia. O seu interrogatorio ainda não revelou o nome dos cumplices, e é duvidoso que revele cousa alguma.

A Russia está soffrendo uma molestia incuravel, a do socialismo, e nunca foi tão veridica a dithição que já se deo d'aquelle governo, dizendo que era «um despotismo temperado pelo assassinato». O crime de Solowieff é horrivel: toda a vida humana é sagrada, mas o Imperador Alexandre e os altos funcionarios que tem sido victimas da tenebrosa associação dos nihilistas estão psgando a carnificina dos Polacos.

O governo parece decidido a uma represão desapiadada. Mas duvida-se que isso baste para paralyzar os efeitos da conspiração que, de dia para dia, vai tomando vulgare e arraiga-se em todos os animos cançados dos excessos do despotismo.

Na semana que vem effectuar-se-hão na Hespanha as eleições geraes. Todos os partidos preparão-se a ir ás urnas, excepto o o partido federal, que tem por chefe Pi y Margall. Os tres partidos da opposição concluirão um ajuste. Em uma recente reunião, os constitucionales (sagasta), os progressistas (Zorilla e Mastos) e os republicanos-possibilistas (Castelar) assentarão em auxiliar-se reciprocamente. Hão de escolher candidaturas as pessoas que tiverem mais probabilidades de serem eleitos, qualquer que for o seu partido, contanto que pertença a opposição; e, nos districtos em que não parecer possível a victoria, ficarão livres os eleitores de votar em quem quizerem. Vol tão pois, os opposicionistas a vida activa, renunciando a abstenção. A victoria, porém, parece difficil estando o governo disposto a empregar todas as armas de corrupção e coação para obstar a entrada dos opposicionistas nas Cortes. E' provavel, porém, que os chefes do partido sejam eleitos, graças á coalição.

Em França, nada de novo. Amanhã teremos algumas eleições supplementares para deputados. Em Bordéos, conta-se com a victoria de Blanqui, revolucionario celebre que se acha em prisão desde 1871 e que o governo não quiz amnistiar. Em Paris, espera-se que sahirá victorioso da lucta o candidato bonapartista, por ser sustentado por todos os conservadores e por apresentar-se no unico collegio conservador da capital.

Perante essa mingoa de noticias politicas seja-me licito tratar de outras questões, que também nos interessão.

O congresso litterario internacional da Londres deve começar no dia 8 de Junho para findar no dia 16. A presidencia de honra coube a Victor Hugo. Os convites são assignados por Edmond About, presidente da associação dos litteratos de França, Mendes Leal e Frederico Thomas, presidentes da associação litteraria internacio-

nal, e Blanchard Gerald, presidente da commissão ingleza. O relatório de organização do congresso assim como a questão dos direitos e deveres dos traductores forão confiados ao nosse egregio patricio, o dr. Frederico de Sant'Anna Nery, e achão-se publicados no ultimo boletim da associação litteraria. Também convidarão o nosso patricio para pronunciar um discurso no dia da inauguração do congresso, o qual terá as suas sessões no «Royal Institution» sob o patronato do Principe de Galles e de lord Beasconfield (o romancista Benjamin Disraeli.)

Será essa uma importante associação litteraria, e se o nosso eximio patricio der a conhecer a nossa litteratura terá prestado mais um serviço ao Brazil. Infelizmente muito precisamos ser conhecidos aqui. Não se passa dia sem que a imprensa nos lance alguma critica acerba. Foi o que aconteceu agora mesmo por occasião do regresso dos colonos russos-allemaes. E o corpo diplomatico brasileiro nada faz. Não ha phrasa que possa traduzir a incuria e desleixo dos nosos representantes na Europa. Recebem bons ordenados, passeião, escrevem meia duzia de officios banaes todos os mezes, e n'isso cifra-se a sua missão. A imprensa brasileira cumpriria um dever patriótico pedindo a suppressão desses gordas sanguessugas, e a sua substituição por encarregados de negocios com um simples addido, cuja função consiste em rebater os ataques de que somos victimas, dando a conhecer o nosso paiz por meio de publicações adequadas. E' uma vergonha para nós que Republicuetas como Nicaragua e S. Salvador sejam aqui mais conhecidas do que o Imperio Sul-americano. Falla-se muito de economias. Ahi está uma indispensavel e fecunda.

## COLLABORAÇÃO

### A' cerca do tratamento dos filhos

E' este um assumpto de tanta ponderação, que nos é custoso tratarmos delle, principalmente quando se precisa fazel-o em poucas palavras.

Primeiramente os paes tem de tratar de «si mesmos»; a mãe sobretudo ha de governar o seu proprio espirito com «paciencia»; pois se ella mostrar taõ genio á criança, esta aprenderá logo a mostral-o também.

Para uma criança o «aceio» é cousa essencial. Todas a mañãs e tardes se lhes deve dar um banho,—de agua morna em tempo de frio e de agua fria em tempo de verão; deve-se usar, de um bocado de esponja, para lavar o corpinho e de um pouco de flanela para a cabeça; e depois, com um panno muito molle, enxugal-o delicadamente.

Deve marcar-se «uma hora certa» para banhar e vestir a criança. Seus vestidos devem ser macios, largos limpos e sem alfinetes. E' melhor ter bastante roupa simples do que pouca, embora rica e enfeitada. Uma criança com um vestidinho muito encommado e rijos bordados a lastimar-lhe a pelle fina é um objecto para mim de terna compaixão!

Depois de banhada e vestida deve dar-se-lhe a comida e deital-a a dormir.

Deital-a ainda «acordada», logo depois do banho, tanto de manhã como de tarde. Habituar-se-ha desta maneira a pegar no somno a horas certas.

Nunca a deixeis dormir no collo e nem a embaleis para que adormeça.

Muitas mães duplicam para si proprias o trabalho que precisariam ter. As crianças são mais felizes e mais saudaveis quando desde o principio aprendem a cuidar de si. So uma criança está limpa e bem arranjada, pôde ficar deitada no berço por horas inteiras sem chorar; e apenas com alguns

mezes de idade, se a deitarem sobre uma esteira no chão (estando acostumada), fica tão contente como incomodando os braços da mãe.

Não se deve consentir nunca as crianças de comerem ou beberem demasiadamente.

Algumas mães, mal a criança chora, chegam-lhe o leite á bocca, ainda quando provavelmente é de outra attenção que ella carece.

A uma criança deve dar-se-lhe o alimento de tres em tres horas ou quando muito, de duas em duas horas e meia. E' quanto basta, porque a mesma acção da digestão precisa desse intervallo: e, nutril-a mais a miudo faz mal, tanto á criança, como mãe.

Acalentae o vosso filho com cantigas quantas quizerdes, mas «nunca lhe griteis». Uma palavra suave fal-o-ha calar-se mais depressa e melhor do que a gritaria, que é mais propria para assustar, que para acalmar qualquer creatura.

Muitas vezes uma creancinha de menos de um anno cubia um objecto qualquer, que fóra imprudencia dar-lh'o.

Para aplacar-lhe o choro, algumas mães satisfazem o desejo da creança, dando-lhe para a mãozinha cousas que lhe são impróprias.

Outras pardem a paciencia, e castigam a, dando-lhe palmadas para fazel-a aquietar-se.

Qualquer dos systemas é «pessimo»: o primeiro habitua a creança a ser exigente e teimosa;—o segundo a torna irascivel e medrosa.

O melhor e mais prudente meio é «fallar-lhe» como se pudesse entender-nos, (e ficae certo que entende muito antes do que nós pensamos!) dizendo-lhe com um sorriso, mas com certa firmeza: «Não, não,» e ao mesmo tempo dar-lhe alguma outra cousa que a faça distrahir e esquecer d'aquillo que está pedindo.

Ensinae a vossos filhos, desde a mais tenra infancia, que em vossos labios «sim e não» são «verdades absolutas». Muita gente ensina seus filhos a ser mentirosos, porque ella mesma não guarda a sua palavra com rectidão.

Nunca deveis fazer uma promessa nem uma ameaça que a não cumpraes. Toda a obediencia e respeito de vossos filhos para convosco fundam-se na confiança que tem em vossa veracidade.

Li uma historia de uma creança de cinco annos de idade que, acompanhando sua mãe em visita á casa de uma vizinha, estava muito inquieta e turbulenta; até que a mãe lhe disse:

— «Izabel, não faças tal.»

Soegou a creança alguns minutos, mas pouco depois tornou a ficar impaciente e a traquinar.

— «Izabel, voltou-lhe a mãe, si fizeres isso outra vez, em casa te corrigirei». Não tinha passado muito tempo que Izabel não continuasse como antes.

Sua mãe nada mais lhe disse; porém a pequena tanto comprehendeu aquelle silencio que, ao retirar-se, mostrava extremo receio do castigo com que fóra ameaçada.

Para consolar, a visinha lhe disse: não te afflijas; eu vou pedir a tua mãe que não te castigue.

Oh! respondeu Izabel, isso de nada valerá: minha mãe não mente nunca!

E' cousa preciosa que um filho esteja assim convencido da veracidade de seus paes.

A uma creancinha não é bom impôr muitos preceitos; mas, uma vez dados, é preciso fazer que se cumpram.

Se a criança está doente ou fatigada é melhor não lhe mandar fazer cousas desagradaveis nem custosas; porém, mesmo em tal caso, uma vez que se «lhe ordenaram» é preciso exigir que obedeça.

Conheci uma senhora que sempre requeria de seus filhos uma obediencia immediata e não contrafeita: se com ella lhe faltavam, era seu costume dar-lhe certa bebida muito amargosa (mas innocente) e mandal-os para a cama; dizendo que a sendo, quanto a ella, a unica culpada de qualquer falta de obediencia «a doença», não podia deixar de tratal-os como enfermos!

Castigos desta qualidade são em geral os melhores e mais efficazes; porém ha occasiões em que a «vara» não pôde ser dispensada; principalmente quando o filho quer «enganar» ou «mentir».

A palavra de Deus nos diz: «Aquelle que poupar a vara aborrece seu filho» Proverbios XIII, 24.

Contudo guardae-vos de castigar vossos filhos com irritação. O castigo só utilizará quando conhecerem que são castigados para seu proprio bem, e não por qualquer motivo de vingança ou de ira da vossa parte.

Ensinae os filhos a serem «limpos»: um filho sujo é uma vergonha para seus paes.

Devem aprender a por seus brinquedos em lugares apropriados,—a lavar as mãos, a dobrar sua roupa,—portar-se decentemente á mesa— a ficar socegados quando os que sao mais velhos estão fallando— e a tratar todos com respeito.

E' muito mais importante para as crianças saber fazer bem estas cousas do que ter grandes conhecimentos de livros emquanto são pequenas: as crianças de dois ou seis annos que estão muito adiantadas na leitura, etc., são frequentemente as mais atrapazadas e estupidas quando crescem.

Não deis as crianças vintens para comprar doces, etc., se as não quereis ensinar a serem desperdiçadoras e gulosas: é melhor deparar-lhes o que é proprio em casa.

Quando crescerem, arranjai-lhe pequenas occupações para empregarem o tempo. Uma criança mesmo gosta de imaginar que está ajudando sua mãe; e fóra de duvida que «Satanaz acha sempre algum emprego máo para as mãos vãs.»

E' de summa importancia fazer-des que vossa casa seja o lugar mais feliz do mundo para vossos filhos.

Mostrae sympathia para com suas pequenas alegrias e tristezas:—«pequenas» para vós, mas muitas vezes «grandes» para elles! Procuraes convencer-os que não pôdem ter amigos mais verdadeiros nem mais estremecidos do que seus proprios pais. Quando elles o sentirem e conhecerem não irão procurar as más companhias.

Finalmente, nunca deveis esquecer que é pelo vosso «exemplo», mais do que pelas vossas palavras, que estae educando os filhos. A vossa vida quotidiana é a instrucção diaria. Os paes tem grande necessidade de recorrer ao ensino e auxilio do Pae dos Céos, afim de poderem guiar estas preciosas dadas de seu amor, de maneira que no fim se apresentem com todos na presença d'Elle dizendo: «Eis-me aqui estou, Senhor, e mais os filhos que tu me deste.»

## GAZETILHA

**Estrada de ferro.**—E' com o maior prazer que passamos para as columnas do nosso jornal, o importante aviso do ministerio da agricultura e obras publicas expedido ao Presidente desta provincia, sobre os negocios de estradas de ferro.

O governo attendendo a justa pretensão da companhia Ytuana no seo projectado prolongamento da estrada de ferro de Piracicaba a Jabú, prolongamento este que a companhia Paulista quiz impedir, allegando preferencia de zona privilegiada; acaba de declarar ao Presidente da companhia Paulista approvando que o seo prolongamento se effectue, com tanto que seja feito segundo o traçado de Pimenta Bueno, se porem a companhia entender que deve modificar, e fazendo passar pelo Morro Pellado, deverá mandar proceder á estudos definitivos e sujeitar a approvação do Governo Imperial; e que da adopção desse novo traçado, nenhum embaraço resultará ao prolongamento da estrada de ferro Ytuana, visto estar na intenção do Governo resalvar os direitos d'esta.

A questão toda que se levantou entre a companhia Ytuana e a Paulista é o—Morro Pellado,—por onde ambas as companhias querem fazer passar suas estradas.

Acertada, pois, é a opinião do Governo nesse sentido: a companhia Paulista já tem o seu traçado feito para o seu prolongamento à S. Carlos do Pinhal sem passar pelo Morro Pellado, o intento é só para cercar a companhia Ytuana em seu prolongamento tanto que irá fazer uma grande volta para chegar a seu ponto objectivo; e tanto isto é verdade que a companhia Paulista já declarou anteriormente a inconveniência d'este traçado.

Devemos ter esperanças que o prolongamento que os exmos. Barão da Serra Negra e dr. José Elias Pacheco Jordão intentão fazer hade realizar-se, vindo a companhia Ytuana auferir grandes vantagens, sahindo do estado precario em que se acha, adquirindo novos elementos de vida e prosperidades.

O Governo procedendo d'esse modo advoga não só os interesses da companhia Ytuana, como também os interesses do Governo Provincial pois que é a Provincia a maior accionista da companhia.

Nem sempre triumpho o forte, ainda se faz justiça no nosso Paiz.

Aplaudimos de coração a opinião do Governo.

Eis a íntegra do aviso do Ministro expellido em 8 do corrente ao Presidente da Provincia:

Illm. e exm. sr.—Em resposta ao officio de v. exc. de 2 do mez de Abril, proximo passado, sob o n. 51, acompanhado de outro do presidente da directoria da companhia Paulista, datado de 31 de Março, em que este, por parte da mesma companhia, declara que quer usar da preferença que lhe assiste em virtude de contractos anteriores celebrados com essa presidencia e construir o prolongamento da sua estrada a partir de S. João do Rio Claro a Araraquara, passando pelo Morro Pellado e S. Carlos do Pinhal; cumpre-me declarar a v. exc., para fazer constar ao presidente da directoria daquelle empresa, que o governo approva que ella effectue esse prolongamento nos termos do aviso deste ministerio de 17 do referido mez de Março, com tanto que esse prolongamento se faça pelo traçado feito pelo engenheiro Pimenta Bueno, e a bitola seja a mesma da parte já em trafego.

Se, porem, a companhia preferir modificar esse traçado adoptando o que propõe no seu citado officio, isto é, passando pelo Morro Pellado, convem que mande proceder a estudos definitivos desse novo traçado para serem submettidos á approvação do governo imperial.

Julgo dever prevenir a v. exc. para os fins convenientes que, da adopção desse novo traçado, nenhuma embaração resultará ao prolongamento da estrada de ferro Ytuana, visto como está na intenção do governo resalvar os direitos desta.

**Estradas municipais.**—E' chegada a estação secca em que devem ser concertados os nossos caminhos municipais e vicinaes, conforme dispõe oCodigo das posturas, e que ahí estão no mais completo abandono, attestando o desleixo e incuria do município.

A este respeito é forçoso confessar, que vivemos a mercê das estações, e ninguem liga a importancia devida a esse ramo de serviço publico.

A estrada principal, a que mais de perto interessa aos moradores da cidade, a que se dirige para a pittoresca povoação do Salto, ahí está em um estado lastimavel, e pode-se dizer, sem exaggeração, quasi intrasitavel.

Consta-nos felizmente que está nomeado inspector dessa estrada o importante fazendeiro, o sr. Francisco Fernando de Barros, e temos justas razões para esperar muito do seu zelo e energia.

Faça-se effectiva a disposição do art. 174 das posturas, que transcrevemos textualmente para avivar a memoria dos interessados, e estamos certos que havemos de melhorar.

Eis o que diz o citado artigo:

«Serão multados em 5\$000, por trabalho, em cada dia de serviço, os senhores de escravos que os não mandarem para a factura de caminhos ou que faltarem para o mesmo com o numero com que devem concorrer, ou finalmente, que fizerem ausentar do serviço sem serem substituidos. Os trabalhadores livres, que faltarem, serão também multados em 3\$000, em cada dia de serviço.»

Seria útil que a camara mandasse publicar os nomes dos Inspectores de estrada, no corrente anno, e estimo promptos a fazer a publicação sem retribuição.

**Obras publicas.**—Chamamos a attenção da illustre Edilidade, que tão sollicita se tem mostrado nos concertos e conservação das ruas centrais da cidade, digno-se lançar suas vistas para as dos suburbios, bem como as do — *Bom Conselho* e *Patrocínio*, que estão em pessimo estado, e que a fazer-se já os concertos que demandão, pouca será a despeza, o que não acontecerá se houver demora. Assim também o patco do collegio, alem de muito esburacado, está cuberto de um grande matagal.

Confiamos muito no zelo e dedicação dos dignos camaristas, principalmente nos dignos membros da commissão de obras publicas.

**Para a Europa.**—Seguirão pelo paquete 14 os moços Ytuanos José de Moraes Barreto, João de Moraes Barreto e Francisco de Paula Leite de Barros que vão estudar em Liège universidade da Belgica.

**Festa do Espirito Santo.**—Conforme a declaração do festeiro do ESPIRITO SANTO publicada no lugar competente ficou aquella festa transferida para o dia 15 de Junho proximo.

A festa tem de ser feita com todas as pompas, havendo setenario, matinas, missas cantadas etc., e por essa occasião será queimado um fogo de artificio do qual está encarregado o artista pyrothénico o sr. Joaquim Corneta, nosso patricio.

**Rink Ituano.**—Tem sido regularmente concorrido aquelle divertimento. Já se conta alguns patinadores novos que patinão bem soavelmente em vista do pouco tempo que tem de exercicio.

Não são só os homens que patinão, o bello sexo já tem tido suas representantes, e algumas já fazem correr os seus patins com graça e gentileza.

Conforme a declaração do proprietario, publicada no lugar competente, o Rink estará aberto todos os dias de semana, excepto as segundas feiras, das 7 as 10 da noite, aos domingos e dias santos das 4 1/2 as 9 1/2 da noite. Nas quintas e domingos haverá muzica.

Declara mais o mesmo proprietario que todos os dias das 10 a 1 hora da tarde ficará o Rink reservado unicamente para as Exmas. Famílias que quiserem aprender a patinar.

Achamos muita justa esta medida, porque muitas senhoras temem a patinação no meio da confusão dos patinadores.

**Collegio de S. Luiz.**—Estão matriculados n'aquelle collegio, regido pelos reverendos. Ps. Ms. Jesuitas, 171 alumnos.

Não temos noticias que haja na Provincia um collegio com um numero tão avultado de alumnos; alem de maninhos filhos d'esta Provincia de lugares remotos que estão no collegio, tem também de outras Provincias, inclusive da propria Corte.

Isto falla bem alto em abono do collegio de S. Luiz.

**Concerto da cadeia.**—Estão definitivamente concluidos os trabalhos dos reparos que forão feitos no edificio da cadeia desta cidade.

O empreiteiro já officiou ao dr. Inspector Geral das Obras publicas para mandar o Engenheiro examinar as obras, a fim de ser recebida.

Ao que nos parece os reparos forão feitos com toda a solidez, saguado a planta do contracto.

**Ladainhas.**—Na segunda, terça e quarta feira terão lugar as ladainhas chamadas de Maio.

**O Liberal.**—E' este o titulo de um jornal, orgão do club academico liberal de S. Paulo.

Recobemos os seus 1º e 2º numeros. Alem de seus bem elaborados editoriaes traz varios artigos e poesias.

E' seu principal redactor o sr. Ferreira de Novaes; também se apresentam como redactores ostensivos os academicos B. Ferreira, J. Carvalho, G. Abreu, M. Peixoto, B. Jardim, V. Marcondes e J. Dantas.

Agradecemos a remessa e desejamos ao collega as maiores felicidades.

**Efeitos do espiritismo.**—Le-se no *Piracicabano*:

«Ha dias appareceu nesta cidade, de passagem para Ytu o sr. Francisco Bueno de Godoy, presidente da camara municipal da villa de Dous Corregos.

Este senhor, segundo nos consta, aqui chegou parecendo achar-se um tanto atacado de alienação mental, divido isso a impressões que lhe tem causado diversas sessões espiritas que tem assistido com frequencia em diversos lugares, e chegando a esta ci-

dade onde o espiritismo também tem tomado algumas proporções, continuou a afeitar-se as sessões, agravando-se então os seus males, ficou completamente louco e si com a idéa nos espiritos que consigo communicam-se.

Em consequencia do occorrido deixou de seguir para Ytu, e sahindo uma tarde da cidade foi ter a fazenda do Taquaral, onde chegou quasi a noite e pediu para pousar: annuindo ao seu pedido o sr. administrador da fazenda, ahí ficou, recolhendo-se mais tarde para um quarto onde devia dormir. Porem, qual não foi a surpresa do administrador quando indo ver se o seu hospede estava a dormir, (provavelmente por ter desconfiado), só encontrou os seguintes objectos: um paletot, um relógio, um par de botinas, uma bolsa, um palla, 80\$200 em dinheiros e um grande *papelario* com communicações de espiritos!!!

Tinha o sr. Godoy retirado-se sem que ninguem visse, deixando toda a roupa do corpo.

Verificado o occorrido, tirou o sr. João Morato, administrador da fazenda uma relação dos objectos que encontrou e officiou a autoridade, a fim de providenciar.

Passados dous dias tornou a apparecer na cidade esse infeliz, victima do espiritismo, sendo recolhido a prisão por ordem do delegado de policia.

Nada aconselhamos aos adeptos de semelhante seita, limitando-nos somente a mostrar-lhes o resultado que podem tirar de taes sessões, com a simples narração do facto que deu-se com esse infeliz de que ora tratamos.

Sirva isto de aviso aos Espiritistas d'esta cidade. Cuidado, não se brinque com o fogo.

**Jogo de bilhar.**—Uma regra nova do jogo de bilhar acaba de ser restabelecida nos Estados Unidos e adoptada pela maior parte dos jogadores de profissão.

O «*Currier des Etats Unis*» explica em que consistem estas innovações:

Uma carambóla feita directamente ou tocando em uma só tabella, conta-se por um. A carambóla por duas ou tres tabellas contar-se-ha por dous, e a carambóla por quatro tabellas, ou mais, contar-se-ha por tres. O caso porem que a ultima bola a tocar não se ache em um dos quatro espaços reservados.

Os sitios vedados são formados pelo espaço triangular marcado por uma linha recta tirada a uma certa distancia de cada um dos cantos. Não se poderá extrahir mais de duas vezes a seguir com duas bolas em um destes espaços reservados. Se a terceira carambóla nenhuma das bolas sahia da linha da limitação, a tacada não se conta.

Esta reforma, que vai ser adoptada pelos melhores jogadores da França, parece que será dentro em pouco de uso universal.

**As rosas.**—A's nossas leitoras amantes de flores, e para quem a tristeza do inverno provém principalmente da falta dellas, vamos dar uma receita para terem rosas todo o anno, verdadeiras rosas, viçosas, odoríferas.

Cortam-se os botões de rosa quando estão para desabrochar cobre-se com uma pequena camada de cêra a extremidade do pé, e mettem-se os botões em cartucho de papel grosso, mas de modo que não toquem no papel.

Tem-se depois o cuidado de collar as extremidades do cartucho, de modo que o ar não penetre no interior, e dependuram-se os botões pelo pé, em um armario ou quarto reservado, deixando entre cada botão pouco mais ou menos um decimetro de intervallo.

Quando se quizer ter rosas na estação em que as não ha, tiram-se os botões do armario, rasga-se o cartucho e corta-se a extremidade do pé que está coberta pela cêra: depois passa-se pelo fogo o corte que acaba de fazer-se, e põe-se os botões em agua.

Duas horas depois terão as sympathicas leitoras lindissimas rosas para enlaçar nos seus formosos cabellos.

**Mulher voronil.**—A esposa do senador Byrd do Estado de Tennessee, descobriu dois ladrões que se introduziam em sua moradia, em momentos que seu esposo se achava ausente, mas ella não vacillou, deitou mão a uma espingarda de dois canos deste e disparou os dois tiros, ferindo gravemente um delles, enquanto que o outro fugio espavorido.

**Desfalque no Banco Predial.**—Refere a «*Gazeta do Noticias*» de ante-hontem:

«Informam-nos que o desfalque, a que ante-hontem nos referimos, encontrado no Banco Predial, sóbe a 230 contos, interessando ao periodo decorrido desde Abril de 1872 até fins de 1877.

Do exame minucioso a que se procedeu, por iniciativa da actual directoria, na escripturação do Banco, resulto o descobrimento deste desfalque por vicios e dolos encontrados n'ella e que seguiu um plano bem combinado.

Consta-nos que taes irregularidades referem-se somente ás hypothecas e não a letras hypothecarias como chegou a suspeitar-se.»

**Novos impostos.**—Em sessão de 9, na camara temporaria, o sr. Martim Francisco propoz os impostos que seguem, adduzindo, em seu favor, interessantes razões.

Leia-se o que tirámos da «*Gazeta*»:

«O sr. Martim Francisco não vem fazer um discurso; mas, como é uso no parlamento inglez, entreter uma conversa.

Justifica a decretação de novos impostos pela necessidade. Prefere-os ao papel-moeda, que viria aggravar ainda mais o estado financeiro.

Entende que se deve gerar na população a convicção da necessidade dos impostos, que, semelhante a qualquer medicina, ninguem os tolera de boa vontade.

Depois de mostrar-se contrario á conversão dos bens das ordens religiosas, o orador propõe que seja lançado sobre a população um imposto de quinhentos réis, o que daria quatro mil contos e podia evitar alguns dos novos impostos. Propõe igualmente que seja lançado um imposto de cinco réis por litro de vinho estrangeiro. Este imposto, além de ser comportado facilmente, será por um lado uma taxa contra a embriaguez e por outro um incentivo ao desenvolvimento do fabrico do vinho nacional, cuja industria já é explorada em São Paulo, Rio-Grande do Sul e Minas.

Propõe mais um imposto sobre a elegancia, e assim quer que se lance a taxa de cem réis sobre cada par de luvas. Entende também que ainda podia se impor sobre as joias. O luxo é, como dizia Dupin, uma praga na sociedade e na familia. O imposto sobre o luxo tem, além disso, a vantagem de convencer a mulher de que não é pela profusão de joias que ella melhor pôde despertar no homem os sentimentos affectivos.

Propõe que seja lançado sobre os solteiros o imposto de 50\$. Este imposto tem duas justificações: 1º, é um incentivo ao casamento, base da familia, que é a condição necessaria para o desenvolvimento da população e ao respeito geral; 2º, sobre os casados pesam maiores onus: corre por conta delles a manutenção da familia, e a educação da prole, e por isso mesmo, a educação social.

O celibatario, desde que pôde casar, deve, pois, ficar sujeito ao imposto. O estado natural do homem na sociedade é o de casado. O Nazareno assim o reconheceu e o fez do matrimonio um dos sacramentos de sua religião.

O sr. Joaquim Nabuco.—Mas não casou.

O orador diz que não se pôde argumentar contra o imposto imputando se-lhe uma violencia á vocação, porquanto quem se quizer conservar celibatario pôde optar pelo imposto, que não é exaggerado. Assim, pois, propõe que todos os solteiros de 30 a 45 annos, que tenham o rendimento de 2:400\$ para cima, paguem 50\$ annuaes de imposto.

O sr. Joaquim Nabuco.—As solteiras também pagam? (*Hilaridade*.)

O orador diz que não, porque na nossa sociedade as mulheres não são as sollicitantes, são as solicitadas.

Propõe também que seja lançado o imposto de cem réis sobre os baralhos de cartas, attendendo ás desgraças causadas pelo jogo.»

**Baptisados.**—De 8 a 13 de Maio, baptisaram-se os seguintes:

Dia 8

João de 5 dias, filho de João Lopes Guilherme e Maria Amalia Silva.

Dia 9

Salvador de 26 dias, filho de Manoel Domingues Pereira e Feliciano Maria do Espirito Santo.

Dia 10

José de 8 dias, filho de Antonio de Paula Xavier e Joana Maria da Candelaria.

Escolastica de 8 dias, filha de Benedicto Barbosa de Souza e Carolina de França Pacheco.

Petronilha de 12 dias, filha de Amador Rodrigues e Claudina Odolina da Conceição.

Jose de 3 mezes, filho de Delino e Lucia, escravos de Elias Leopoldino de Almeida Prado.

Dia 11

Joana de 3 dias, filha de João e Justina, escravos de Antonio Nardy de Vasconcellos.

Jose de 14 dias, filho de Fortunato e Rita, escravos de Antonio Leite Sampaio.

Benedicto de 15 dias, filho de Benedicto e Felisbina, escravos de Manoel Leite de Sampaio.

Dia 12  
Eleziaria de 18 dias, filha de Antonia, solteira escrava de Paulino de Lima.  
Dia 13  
Claudina de 16 dias, filha de Maximino Rodrigues de Souza e Caetana Maria da Conceição.  
Jose de 3 dias, filho de Antonio Rodrigues de Avila Junior e Maria Ribeiro de Mello.  
Etelvina de 11 dias, filha de Blandina Teixeira, solteira.

SECÇÃO LIVRE

Rink Ytuano

O proprietario do Rink, abaixo assignado, agradece as exmas. familias desta cidade o apoio que tem prestado em seu estabelecimento, abrilhantando as reunioes, e bem assim aos distinctos cavalheiros, amantes do hygienico divertimento da patinacao.  
Declara mais para conhecimento de todos que o Rink estarã aberto, nos dias de semana, das 7 horas da tarde as 10, aos domingos das 4 1/2 as 9 1/2 da noite. Nas quintas feiras, dias santos e domingos haverã musica no Rink.  
Para maior commodidade para as exmas. familias poderem aprender a patinar o proprietario abrirã o Rink todos os dias das 10 horas da manha a 1 da tarde, reservado especialmente para as senhoras.  
As segundas feiras não haverã patinacao, ficando esses dias reservados para a limpeza e preparo do Rink e patins.  
O proprietario espera a continuacao da concurrencia das distinctas familias que tem honrado sua casa.

Ytu, 10 de Maio de 1879.  
PEDRO BRAIDA.

Mais nada falta perder

Eu perdi a cara patria,  
Para mais nunca tornar a ver!  
Perdi may perdi meu Pae!  
Mais nada falta perder.  
Perdi os rios que o vi,  
Com claras aguas correr,  
Perdi cabanas e amigos,  
Mais nada falta perder.  
Perdi a joven que amava l...  
Que tanto me fez padecer...  
Era só o que me faltava,  
Mais nada falta perder.  
Finalmente agora perco  
Um bem que podia ter,  
Era só o que me restava,  
E mais nada falta perder.

Não quero mais existir,  
Quero na campa jazer,  
Porque tudo no mundo perdi,  
E mais nada falta perder.

Venha a morte ufana e brava,  
Commigo se combater!!  
Que eu perdendo a vida insana  
Mais nada falta perder.

Ytu, 16 de Maio de 1879.  
A. GAMBETTA.

Nova eleicao que se procedeu para a irmandade de N. S. do Monte-Serrate do Salto

- Mordomo  
Francisco Fernando de Barros  
Thezoureiro  
Cap. Agostinho de Souza Neves  
Procurador  
José Soares de Barros  
Secretario  
Alfs. Virgilio Marciano Pereira  
Zeladores  
Domingos Vieira Paraiso  
Paulino Pacheco Jordão  
Festeiros  
Arthur D. Sterry  
D. Ambrosina Augusta Sterry  
Irmãos de Mesa  
Cap. Francisco José d'Andrade  
Antonio José da Motta  
José Antonio de Souza  
João Carlos de Camargo Teixeira  
Fernando Pereira Mendes  
Sacristão  
Antonio Pedro Pereira.

EDITAL

O Doutor Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz da Provedoria desta cidade de Ytu e seo termo &c.  
Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão, e 3 praças virem, que, por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, tem de ser arrematados, a quem mais der e maior lance offerecer, os bens pertencentes aos inventarios de Ignacio Domingues Moreira e d. Maria Rodrigues da Conceição, cujos bens são os constantes da respectiva avaliacao, existente em poder e cartorio do Escrivão que este escreve o qual é do teor seguinte;  
Uma casa de esquina, na povoacao do Salto, com quintal, seguindo as divisas até o fundo, 1:500,000.  
Um quarto, com uma porta e terreno anexo, com quintal até o fundo, correspondente a frente—150\$000.  
Um dito com duas portas, com quintal correspondente a frente—150\$000.  
Um dito com uma porta e uma janella, e quintal correspondente a frente 150\$000.  
Um dito com duas portas e uma janella, com quintal correspondente a frente por—

200\$000.  
Um dito com uma porta e uma janella, e quintal correspondente a frente—130\$000.  
Uma casa na rua 7 de Setembro fazendo esquina, com quintal competente.—800\$000  
Uma dita unida a esta, com duas portas e um terreno anexo por—200\$000.  
Um pasto grande, com um piquete dentro por—1,000\$000.  
Um dito pequeno, fazendo frente para a rua, que vae para a Estacao, dividindo com o rio Jundiaby, por—250\$000.  
Um terreno que faz frente para o aterrado, por—10\$000.  
Uma capoaiva, no lagoado por—200\$000.  
E assim serão os ditos bens arrematados a quem m is der, e maior lance offerecer. E para que chegue a noticia a todos, mande ao Porteiro do Juizo afixe o presente no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão. Dado e passado nesta cidade de Ytu, aos 30 de Abril de 1879. —Eu Francisco José de Andrade, Escrivão que o escrevi. —Assis Pacheco Junior.

ANNUNCIOS

Dr. Castro Andrade  
MEDICO

Consultas em sua residencia de 7 as 8 da manha e de 2 as 3 da tarde.  
Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.  
RUA DA PALMA N. 42

MACHINAS

Vende-se duas, de costura, sendo uma de SINGER e outra de GROVER, ambas em perfeito estado e quasi novas. Para ver e tratar a rua do Commercio N. 62. 1-2

Negocio a venda

Vende-se um negocio no becco do Portella, esquina da rua das Flores. Quem pretender dirija-se a  
1-3 Maria Luiza da Silva.

RINK  
YTUANO  
HOJE E AMANHÃ

AOS PATINS RAPASADA!  
As familias que precisarem de bilhetes podem desde já procural-os em casa de seu Proprietario.

PREÇOS:

15 Entradas	12\$000
30 "	20\$000
50 "	30\$000
80 "	40\$000

Estas entradas só terão vigor para as pessoas unicamente da familia em repetidas vezes.  
Entrada geral 1\$000  
Creanças 500  
Só serão admittidas as Exmas. familias.

A NAÇÃO PORTUGUEZA  
PATRIA, DEOS, E LEI ORDEM,  
PROGRESSO E LIBERDADE

Orgão dedicado aos interesses dos Portuguezes na America do Sul.  
Collaboradores os mais abalizados escriptores Portuguezes e Brasileiros  
Assigna-se no Escritorio da redacção a rua do —General Camara— n. 257 (SOBRADO)  
Rio de Janeiro.

PERUS  
ROUBADOS

Desapparecerão da chacara do abaixo assignado na noite de 6 para 7, dois Perus machos, novos, cor preta com malhas brancas.  
Quem der noticias certas ou entregar ao abaixo assignado será gratificado. 2-3  
Ytu 9 de Maio de 1879  
JOSE MARIA DE CASTRO.

A. CORBISIER JUNIOR

CASA

DE

MODA E COSTURA

42-RUA DA IMPERATRIZ-42

SÃO PAULO

Participa ao respeitavel publico desta importante cidade que a testa de seu estabelecimento acha-se uma habil contra mestra, a quem se póde confiar toda e qualquer encomenda que será executada a ultima moda e mais apurado gosto. Por preços moderadissimos.  
Podem dirigir-se nesta cidade, na muito conhecida relojoaria Ytuana do Sr. Ferdina nd Guillon, a rua do Ccm mercio, que acha-se encarregado de receber as encomendas.  
4-5

# ATENÇÃO

ULTIMA NOVIDADE

APARECEU HOJE!!!

—Manual de Litteratura—

ou estudos sobre a Litteratura dos principaes povos da America e Europa, por J. S. Esta obra, dedicada a memoria de Alexandre Herculano, estuda a litteratura nos principaes povos, e aponta aos brazileiros qual a norma a seguir.

Não é a colleção de artigos sobre assumptos variados: mas um verdadeiro tratado de litteratura, feito depois de longos annos de estudo.

Vende-se, por especial favor, nesta typographia, por 2\$000.

**O ADVOGADO**  
Ignacio S. de Bulhões Jardim mudou o seu escriptório para a rua do Carmo n. 2—onde reside. 4—10.

## Sitio á venda

VENDE-SE por preço muito commodo no municipio de Ytú, distante da cidade uma legoa o sitio denominado—PIRANGA, com regular casa nova de morada, boas aguadas, e com alguma plantação de café (mil e tantos pés) para o que tem excellentes terras livres de géadaa, e muita matta com madeiras de lei. Quem pretender dirija-se ao mesmo sitio que achará o dono para informar e tratar. O motivo da venda e modicidade do preço é por seu dono ter de retirar-se para tratar de sua saude. 5—6

## PHARMACIA

O Pharmaceutico José da Fonseca e Silva, socio e gerente da pharmacia sita á rua do Commercio sob a firma—Couto & Comp<sup>a</sup>., participa ao illustre publico d'esta cidade que são sempre encontradas as boas preparações estrangeiras, quer francesas, inglezas, allemães, etc. etc., como serão sempre aviadas as receitas dos distinctos medicos d'esta cidade com todo o criterio, e promptidão pelos preços mais rasoaveis possiveis. (3—4)

## ANDRÉ PATURAU

Engenheiro mecânico

Tem a honra de prevenir aos habitantes d'esta Provincia que é unico representante no Brazil da casa —BRISSONNAU FRÈRES & C<sup>a</sup> de Nantes. (France).

Encarrega-se n'esta qualidade de todo o material para fabricas de assucar de todas dimensões; installações totaes ou parciais—Engenhos centraes, fabricas de papel, de oleo, refinação de assucar, distillação.—motores hydraulicos, machinas á vapor para industria navegação e minas, armações e fontes mettallicas. etc. etc.

Faz igualmente conhecer uma nova invenção privilegiada da casa de que é representante. É a moenda de oito cylindros que submete as cannas a quatro pressões, dando-se entre cada pressão a infecção de garapa e de vapor o que garante rendimentos superiores aos que tem sido até hoje obtidos pelas outras machinas as mais aperfeiçoadas e que mereceu a medalha de ouro na Exposição Universal de Paris de 1878. Chama ainda a attenção para o denominado

PROCESSO ANDRÉ PAT

fabrico de assucar alvo crystallizado carvão animal.

Para informações e para escrever a **Porto-Feliz.**

# FESTA

DO

## ESPIRITO SANTO

O abaixo assignado declara que a festa do DIVINO ESPIRITO SANTO fica transferida para o dia 15 de Junho a qual será precedida de Septenario que começará no dia 8.

Ytú, 15 de Maio de 1879.

Feliciano Leite Pacheco Junior.

## ECHO DAS DAMAS

PUBLICAÇÃO UTIL AS SENHORAS

Orgão dedicado aos interesses das mulheres

Recreativo, Noticioso e Scientifico

PROPRIEDADE DE

Amelia Carolina da Silva

Assigna-se a 6\$000, na Rua da Ajuda n. 75

## RIO DE JANEIRO



## ESCRAVOS FUGIDOS

Fugirão do abaixo assignado a um anno mais ou menos dous escravos, sendo Antonio, fula, tocado a preto, idade 58 annos mais ou menos calvo, alto bons dentes bem feito de corpo, pés escamosos, falla bem, tropeiro e inclinado a domar.

Benedicto, preto, baixo, palheta, testa bocca e dentes grandes, trabalha em serviço de roça.

Quem os aprehender e entregara ao senhor em Capivary, será gratificado com a quantia de 100\$000 rs. por cada um.

Ytú, 16 de Abril de 1879. 5—6

João Pereira de Escobar.

## DENTISTA

Joaquim Elias Galvão de Barros

A RUA DA PALMA N<sup>o</sup> 66

Fas com perfeição, tudo que diz respeito a sua arte e garante seu trabalho. Extrahes dentes e cauteriza: aos pobres gratuitamente. 4—10.

## AVISO

O abaixo assignado tendo firmado uma obrigação ao Sr. Ignacio de Paula Leite de Barros, a dois annos mais ou menos; e tendo este Senhor descontado dita obrigação n'esta praça e não lhe constando até hoje o possuidor da mesma, vem por meio d'este protestar não pagar mais premio d'esta data em diante, visto ter por diversas vezes procurado seu credor para resgatar a referida obrigação.

Ytú 27 de Abril de 1879. 4—4

Jose Balduino do Amaral.



CONCESSÃO DE S. M. O IMPERADOR

GRANDE REVOLUÇÃO NA MEDICINA !!  
com o apparecimento

DA

Essencia depurativa ferruginoza, formula, do distincto medico e pharmaceutico

**DR. A. A. RIBEIRO**

Preparada por J. Passos.

Examinada e autorizada pela Exma. Junta d'Hygiene.

Experimentada em diversos hospitaes e casas de saude da Côte e provincia.

Preciosa preparação para cura radical de todas as siphylis, das molestias boubaticas, e escrophulosa e particularmente do reumatismo. Completamente isento de saes de mercurio, ouro ou outro qualquer ruinoso a saude. Os numerosos attestados de pessoas acima de qualquer contesção como distincto facultatarios de nomeada na Corte, Nitheroy, Campos e etc., capitalistas e fazendeiros e de outras classes, que se achão publicadas na nossa FOLHINHA para 1879, a qual distribne-se gratuitamente no nosso deposito abaixo, são os documentos com que se apresenta nosso medicamento e que o colloca acima do commum no conceito dos srs. medicos e do publico.

Deposito nesta cidade, é na Pharmacia Normal de Fonseca & Kiehl. Rua da Palma n.º 36.

# MACHINAS

DE

## COSTURA

DE

## SINGER

Verdadeiras.

LIDGERWOOD MANUF'G C.<sup>a</sup> LIMITED

Unico agente para o Imperio do Brazil. Rio de Janeiro

Grande sortimento destas afamadas machinas, sendo de mão, de pé e de pé e mão, para familias e industriaes, a preços sem competidor, attendendo á superioridade e legitimidade das mesmas. As machinas verdadeiras de Singer tornão-se preferidas a quaesquer outras, por serem construidas com toda a solidez, perfeitas em todos os trabalhos, muito leves, e além disso excedem qualquer outra em ligeireza e possuem todos os melhoramentos uteis até hoje inventados; pelo que se tornão recommendaveis.

Em nossas casas ha tambem um completo sortimento de peças e mais accessorios sobresalentes para as mesmas, assim como as accreditadas linhas de J. e P. Coats, retroz, agulhas oleo e tudo quanto for preciso para o andamento das machinas verdadeiras de

# SINGER

N. B.

Nesta cidade de Ytu, temos diversas destas machinas funcionando em casa de

**Adelaide Ataud,**

que obsequiosamente se presta a mostrar ditas machinas e explicar todas as suas vantagens. 4—10

RUA DIREITA

**YTU**